

A IMPORTÂNCIA DO PORTO SECO COMO FACILITADOR NA ARMAZENAGEM E DESEMBARÇA ADUANEIRO

Elionaia Coelho Germano

Tecnóloga em Gestão portuária, Faculdade de Tecnologia de São Sebastião.

Acyr Elias Freire Junior

Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Professor da Faculdade de Tecnologia de São Sebastião.

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo mostrar a importância do Porto seco ou Terminais Alfandegados, conhecidos como EADI (Estação Aduaneira de Interior), realizando seu trabalho em conjunto com o Porto marítimo. Utilizando-se da metodologia bibliográfica de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos, livros e sites de internet nos propomos a identificar e relatar as vantagens e desvantagens dos Portos secos para o comércio exterior, suas estruturas e sua importância na diminuição dos gargalos existentes na zona primária portuária, com a realização do despacho aduaneiro antes mesmo do embarque ou desembarque de mercadorias. Esta pesquisa é descritiva pois, visa expor características de determinado fenômeno Também é explicativa visa explicar quais fatores e como contribuem para a ocorrência de tal fato. A princípio foram pesquisados temas relacionados aos Portos Secos, com objetivo de obter conhecimentos para realização do artigo.

Os dados citados no decorrer deste trabalho foram obtidos através dos sites oficiais dos Porto. Demais informações foram extraídas de sites da Receita Federal, Agência Nacional de Transporte Aquaviário, Banco Central do Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Associação Brasileira de Portos e Clias, dentre outros sites oficiais.

Palavras-Chave: Porto Seco; Armazenamento; Despacho Aduaneiro.

Abstract:

The present article's objective is to show the importance of Dry Ports or Customs precinct, known as ICP (Inner Custom Precinct), performing its work along with maritime ports. The usage of bibliographic methodology, academic dissertations, books and internet sites was adopted in this work. This way it is possible to identify and report the advantages and disadvantages of Dry Ports for international trading, its structures and importance in reducing the relevant bottlenecking at ports areas, by performing customs clearance even before shipment or unloading of goods. This research is descriptive as it aims to describe the characteristics of a selected phenomenon. It is also explanatory as it explain the cause and effect relations, which are the factors and how they contribute to the occurrence of that phenomenon. At first topics related to Dry Ports were studied in order to obtain knowledge to write the article. The data used in this research was obtained through the official web sites of the port. Other informations were obtained in the following web sites: Receita Federal, Agência Nacional de Transporte Aquaviário, Banco Central do Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Associação Brasileira de Portos e Clias, among other official web sites.

Keywords: Dry Port; Storage; Customs clearance.

Introdução

Os portos marítimos não possuem área suficiente para armazenar os produtos oriundos de importação, e destinados à exportação. Assim acarretam transtornos para as empresas que usam os portos para escoar seus produtos. Devido às movimentações portuárias crescerem a cada ano, os órgãos fiscalizadores não conseguem realizar seu trabalho em tempo hábil, causando transtornos como: fila de espera, demora na fiscalização e autorização dos documentos necessários para liberação dos produtos para embarque ou desembarque.

Devido a esse acréscimo de custos, surge a figura do Porto seco, como facilitador para armazenagem e desembarço aduaneiro, diminuindo assim o tempo de transito da carga entre o fornecedor externo/importador e o exportador e seu cliente, pois a mercadoria que será exportada pode ser despachada do porto seco para o porto marítimo com todos os tramites aduaneiros prontos, indo direto para embarque, sem fila de espera, o que inclusive diminui a incidência de *demurrage*. O mesmo acontece com produtos oriundos de importação, haja vista o produto ser desembarcado no porto marítimo e encaminhado diretamente para o porto seco, com todo o tramite burocrático já resolvido.

O presente artigo tem como objetivo ilustrar a importância do Porto Seco na solução dos problemas encontrados na zona primária. O Porto Seco se mostra como um facilitador eficaz em relação a armazenagem e despacho aduaneiro, quando comparado ao Porto marítimo. Socialmente, o estudo revela-se importante, pois o Porto seco contribui para o fortalecimento das empresas exportadoras e importadoras do país. Do ponto de vista acadêmico, é de grande importância, pois servirá como base de apoio para novas pesquisas, acerca do tema explorado. Este estudo tem como papel principal identificar os benefícios do Porto Seco.

Embasamento Teórico

De acordo com o site Portogente, Porto Seco, EADI ou ainda Dry Port são locais alfandegados de uso público ou privado, situados em zonas secundárias que segundo

a definição corrente são locais fora do porto organizado, onde são operados movimentações, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias e bagagem, sobre o controle da aduana. Também ocorre neste a prestação de serviços, movimentações e armazenagem sob o controle aduaneiro. O regime dos Portos secos, regulamentado pelo Decreto 6.759/09 é definido por meio de permissão quando a instalações são em locais privados ou pelo regime de concessão quando instalados em áreas públicas.

De acordo com Consoni (2007) desde o ano de 95 foram implantados 62 portos secos no interior do Brasil, contém em média 6 milhões de metros quadrados, de locais para armazenagem, servindo também como postos para a Secretaria da Receita Federal, por onde passou no ano de 2004, cerca de 30% das movimentações feitas pelo comércio exterior, nessa estatística encontra-se importações e exportações, movimentadas através de contêineres.

O Porto seco pode proporcionar benefícios para os agentes envolvidos no comércio exterior como: redução no custo de transporte, haja vista os veículos transportadores terrestres não necessitarem ficar parados em filas de espera zonas primárias; proximidade do agente econômico com as autoridades aduaneiras, maior agilidade nos processos; oferta de uma maior segurança e garantia na qualidade da mercadoria, por motivo de a empresa poder monitorar a estufagem (processo de carregamento da carga junto ao container) dentro do porto; reduzir tempo; agilidade no desembarço junto aos órgãos fiscalizadores, redução no tempo do processo e possibilidade de utilização do regime especial denominado DAC (Depósito Alfandegado Certificado), que consiste em um regime de depósito onde se pode realizar a exportação dos produtos com a liquidação antecipada de cambio.

De acordo com o site da ABEPRA (Associação Brasileira de Portos e Clias), em 2013 os Portos secos brasileiros movimentaram em torno de 15% dos contêineres que foram desembarcados nos Portos marítimos, totalizando uma média de 10 milhões de toneladas, uma receita de R\$ 3.500.000.000 e aproximadamente 730.000 contêineres movimentados.

Desenvolvimento da Temática

Devido à grande quantidade de documentos, exigências dos órgãos reguladores, juntamente com o tempo de liberação para importação e exportação, a fiscalização dos órgãos anuentes e falta de espaço para armazenagem, os portos marítimos enfrentam muitos problemas. Ainda existe a falta de investimento na área portuária e a falta de infraestrutura de acesso aos portos.

Com esta demora, os armadores têm um custo adicional de *demurrage*, que vem a ser cobrado quando o navio demora em fazer o carregamento ou descarregamento de mercadorias. O presente artigo tem o objetivo de identificar o Porto Seco como uma alternativa viável para solucionar alguns problemas encontrados nos Portos Marítimos. O Objetivo do Porto Seco é melhorar o transporte internacional de cargas, tanto na entrada quanto na saída dos produtos, pois irá acelerar e diminuir o tempo de transito da mercadoria. Consiste também em diminuição dos valores despendidos com taxas portuárias, pois apresentam um custo de armazenagem menor do que os portos convencionais.

Com esta descentralização, aparece também a diminuição da burocracia e nos prazos do despacho devido à diminuição de trabalho apresentada ao posto da Receita Federal instalado dentro do porto seco.

Portos no Brasil

No Brasil, a maioria das cidades se desenvolveu nos arredores das instalações portuárias. Com uma costa de mais de oito mil quilômetros de extensão. O sistema portuário brasileiro é responsável por mais de noventa por cento da movimentação de carga realizada com o mercado internacional, e também participa, de forma satisfatória, da intermodalidade da movimentação de carga em seu interior. A referência inicial, é o ano de 1808 com a Carta Régia promulgada por D. João VI, permitindo a “abertura dos portos às nações amigas”. Para o *site* Portos do Brasil, no ano de 2007, houve uma expressiva alteração com a criação da Secretaria Especial de Portos, hoje denominada como Secretaria de Portos, que

retirou o sistema portuário de um plano inferior, quando era apenas um setor do Ministério dos Transportes, dando-lhe o status de Ministério com uma visão.

Porto Seco

Segundo Gueiros (2011), os terminais alfandegados tiveram início na década de 60 com a adoção dos entendimentos que portos e aeroportos devem ser locais de passagem não de estocagem. Nessa época eram chamados de Estação Aduaneira, tendo seu nome substituído em 1989 pelo decreto 98.097 por EADI (Estação Aduaneira de Interior). A partir desse momento deu-se o início de recintos alfandegados de uso público, sob o regime especial de importações e exportações em zonas secundárias.

O regime dos Portos secos, regulamentado pelo Decreto 6.759/09 é definido por meio de permissão quando a instalações são em locais privados ou pelo regime de concessão quando instalados em áreas públicas.

O Porto seco pode proporcionar benefícios para os agentes envolvidos no comércio exterior como: redução no custo de transporte, haja vista os veículos transportadores terrestres não necessitarem ficar parados em filas de espera zonas primárias; proximidade do agente econômico com as autoridades aduaneiras, maior agilidade nos processos; oferta de uma maior segurança e garantia na qualidade da mercadoria, por motivo de a empresa poder monitorar a estufagem (processo de carregamento da carga junto ao container) dentro do porto; reduzir tempo; agilidade no desembarço junto aos órgãos fiscalizadores, redução no tempo do processo e possibilidade de utilização do regime especial denominado DAC (Depósito Alfandegado Certificado), que consiste em um regime de depósito onde se pode realizar a exportação dos produtos com a liquidação antecipada de cambio.

Problemas do Porto Marítimo**Soluções oferecidas pelo Porto Seco**

Maior custo de armazenagem.	Menor custo de armazenagem.
Falta de espaço para armazenamento.	Áreas de armazenamento suficiente para recebimento de todos os tipos de cargas.
Demora da comunicação entre órgãos anuentes	Fácil comunicação na comunicação entre os órgãos anuentes devido a demanda menor de serviço.
Maiores riscos com as cargas.	Diminuição de riscos com a carga, pois conta com monitoramento de riscos, seguro aduaneiro, recinto alfandegado
Demora no prazo de entrega da mercadoria e desembaraço aduaneiro.	Garantia de prazos, agilidade no desembaraço aduaneiro e controle da operação.
Gera custos aos armadores como o <i>demurrage</i> .	Não gera <i>demurrage</i> , pois o desembaraço aduaneiro é feito antes mesmo da carga ser embarcada ou desembarcada.
Problemas internos como: greve, volume de processos, fiscalização etc.	Não possui interferências internas.

Fonte: Próprio autor.

3.3 Desembaraço Aduaneiro

O Desembaraço aduaneiro é o procedimento de verificação da documentação apresentada pelo despachante aduaneiro ou representante legal do importador junto à Receita Federal. Assim o despacho se inicia logo após o registro da DI (Despacho de Importação) enquanto a mercadoria está no recinto alfandegado. De acordo com o decreto número 6759/09, transcrito abaixo:

[...] Art. 544 O despacho de importação poderá ser efetuado em zona primária (portos, aeroportos, e pontos de fronteira alfandegados) ou em zona secundária (portos secos e armazéns de encomendas postais internacionais). [...]

A atividade é de extrema importância, pois faz com que o órgão mantenha o controle do que entra e sai do país, auxiliando no combate ao contrabando, à pirataria, ao tráfico, à sonegação fiscal, ao descaminho e demais atos ilícitos relacionados ao comércio internacional.

A importância da armazenagem e distribuição de produtos para exportação ou importação

A armazenagem é constituída por um conjunto de funções de recepção, descarga, carregamento, arrumação e conservação de matérias-primas, produtos acabados ou semi acabados. Segundo Dias (2005, p. 189) existem vários tipos de armazenagem como:

“Temporária, permanente, interior e exterior. Uma vez que este processo envolve mercadorias, este apenas produz resultados quando é realizada uma operação, nas existências em trânsito, com o objetivo de lhes acrescentar valor. Pode-se definir a missão da armazenagem como o compromisso entre os custos e a melhor solução para as empresas. Na prática isto só é possível se tiver em conta todos os fatores que influenciam os custos de armazenagem, bem como a importância relativa dos mesmos”.

As instalações de armazenagem podem assumir diferentes papéis dentro de uma empresa. O processo de armazenagem protege os materiais, faz o controle de entrada e saída, controle de estoque e posteriormente o despacho. Basicamente, a armazenagem compreende quatro atividades básicas: recebimento, estocagem, gestão de pedidos e expedição.

O Porto seco dispõe de sistema de distribuição eficiente, pois possui controle de entradas e saídas, inventário, armazém climatizado, silo para armazenar grãos, pátio para veículos, além de estar em uma área que normalmente tem acesso fácil a todos os modais de transporte.

Resultados e Discussão

Para Coelho (2013), apesar dos Portos secos serem considerados elementos importantes na simplificação dos processos de importação e exportação, trazendo agilidade e ganhos econômicos em grande proporção para os agentes do comércio, os Portos secos nunca estiveram na pauta principal dos investimentos federais, não havendo uma política pública de investimentos neste setor decisivo e estratégico.

De acordo com a publicação do site Diário do Comércio de 18 de novembro de 2013, o Porto seco de Uberlândia no Triângulo Mineiro, apresentou crescimento significativo em termos de receita com desembarços. A alta nos desembarques dos dez primeiros meses do ano (US\$ 159,5 milhões) foi de 127,5% sobre os dos mesmos meses de 2012 (US\$ 70,1 milhões). A participação da aduana no total de Minas Gerais, porém, foi pequena, de 2,2%, apresentando então possibilidade de crescimento. As cargas mais movimentadas pelo porto na importação são: Arroz; Equipamentos para irrigação; Equipamentos pesados; Lanternas; Máquinas; Peças para automóveis; Peças para máquinas; Peças para Motocicletas; Pilhas; Produtos químicos; Produtos alimentícios; Sementes; Tecidos; Veículos e Vinhos. Na exportação são: Algodão; Açúcar; Balas; Café; Couro; Equipamentos Pesados; Madeira e Móveis; Máquinas e Equipamentos; Produtos alimentícios; Lecitina de Soja; Produtos orgânicos e Produtos químicos.

Segundo o site Diário do Comércio, o Porto seco de Foz do Iguaçu no oeste do Paraná, liberou mais de 158,9 mil caminhões com cargas de importação e de exportação em 2014 e estabeleceu um novo recorde. O incremento em relação a 2013, quando passaram pelo local cerca de 154,4 mil caminhões, foi de 2,9%. Nesse período, as exportações alcançaram a cifra de US\$ 3,32 bilhões e as importações somaram US\$ 2,33 bilhões, resultando um superávit de US\$ 987 milhões. De acordo com a delegacia local da Secretaria da Receita Federal, os dados colocam a estação aduaneira rodoviária da tríplice fronteira como a mais movimentada da América Latina pelo terceiro ano consecutivo.

Terminal alfandegado multimodal *DryPort* São Paulo, recebe cargas marítimas, aéreas e rodoviárias provenientes dos mais diversos países. Possui capacidade para movimentar e armazenar cargas diversas, tais como: *commodities* (matéria prima), bens de capital, bens de consumo, produtos para saúde humana e animal e cargas projeto. De acordo com o *site* do *DryPort*, o terminal oferece segurança a seus clientes, pois dispõem de segurança patrimonial 24 horas; Portarias blindadas; Monitoramento 24 horas por sofisticado sistema de câmeras; Garra de tigre (dilacerador de pneus); Eclusa de acesso; Cercas com sensores perimetrais; Sensores de presença; Controle de acesso de veículos e pessoas. Está localizado entre a rodovia Ayrton Senna e rodovia Presidente Dutra dentro da Região Metropolitana de São Paulo.

O site do SCS (Comercial e Serviços Químicos LTDA), informa que usa o CNAGA (Companhia Nacional de Armazéns Gerais) de São Sebastião para armazenamento de barrilha (matéria prima para fabricação de vidro), e utiliza uma área de 10.000 m² que tem capacidade para armazenamento de aproximadamente 50.000

toneladas de barrilha. O CNAGA ainda presta serviços de: Estadia de veículos e unidades de carga; Pesagem; Limpeza e desinfecção de veículos; Fornecimento de energia; Retirada de amostras; Lonamento e deslonamento; Colocação de lacres; Marcação, remarcação, numeração e renumeração de volumes, para efeito de identificação comercial; Etiquetagem, marcação e colocação de selos fiscais em produtos importados, com vistas ao atendimento de exigências da legislação nacional ou do adquirente; Consolidação e desconsolidação documental.

Estrutura dos Portos Secos Estudados.

	CNAGA São Sebas- tião	Dry Port Guarulhos	Porto Seco Foz do Igua- çu	Porto Seco Uberlândia
Área Alfandegada	17.000 m ²	40.000 m ²	150.000 m ²	50.000 m ²
Balança Rodoviária	X	X	X	X
Balança Ferroviária		X		X
Empilhadeiras	X	X	X	X
Empilhadeiras de Gás		X		
Empilhadeiras Elétri- cas		X		
Reach Stacker		X		X
Pátio para Contêine- res	X	X		
Pátio para Cami- nhões	X	X	X	X
Pátio para Veículos		X	850 Veículos	X
Armazenagem	X	X	2.000 m ²	X
Câmaras Climatiza- das 15° a 25°		X		
Câmaras Refrigera- das 2°C a 8°C		X		
Câmaras Congela- das -28°C a -15°C		X		

Produtos do Segmento de Saúde		X		
Mercadorias de Valor Agregado		X		
Fornecimento de Energia	X	X		
Geradores de Energia Automático		X		
Balanças de Precisão		X		
Pórtico		X		
Segurança 24 hrs	X	X	X	X
Tomadas 380 V e 440 V	X	X		
Seguro de Mercadorias	X	X	X	X
Posto da ANVISA		X		
Receita Federal	X	X	X	X
Posto de Fiscalização do Ministério da Agricultura		X	X	X
Proximidade ao Porto Marítimo	1,3 km	70 Km	844 km	984 Km
Pátio Químico			3.300 m ²	
Doca			X	

Fonte: Próprio Autor.

Durante a execução do artigo, foi possível analisar que o Porto seco atualmente recebe os mais diversos tipos de produtos como: grãos, cargas perigosas, produtos de alto valor agregado, produtos alimentícios, farmacêuticos, dentre outros, pois dispõem de uma estrutura diversificada e diferenciada. O Porto seco ainda consegue uma interação mais efetiva com os outros meios de transporte, facilitando o acesso aos Portos marítimos, fluviais, aeroportos, rodovias e ferrovias.

Considerações Finais

Os Portos marítimos apresentam gargalos que tornam o país menos competitivo no mercado internacional como, falta de área para armazenamento, demora nos trâmites aduaneiros, que causa prejuízos ao importador ou exportador, e até mesmo para

armador do navio. Devido a esses problemas os Portos secos surgiram como uma ótima alternativa, pois os mesmos possuem áreas alfandegadas, armazéns especializados para os mais diversos tipos de mercadorias, e em suas instalações encontram os órgãos anuentes como, Receita Federal e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os Portos secos têm um número menor de movimentações que os Portos marítimos, em contrapartida, os processos aduaneiros são mais eficientes e rápidos. O despacho aduaneiro é feito antes mesmo de a carga chegar ao Porto marítimo no caso de exportação, evitando que formem filas de caminhões nas proximidades do Porto. O Porto seco tem como função a flexibilização do processo logístico internacional, por apresentar facilidades que as zonas primárias não oferecem, essas facilidades podem ser exploradas por importador e exportador, tais como, regimes especiais, depósito alfandegado, entre outros. Apesar da participação do Porto Seco ser pequena no escoamento de produtos, ele tem uma grande importância, e tende crescer através de investimentos privado. Um ponto fraco do Porto Seco é a falta de divulgação dos serviços e benefícios oferecidos, se essa divulgação for feita de forma correta e eficiente esse setor poderá ser explorado economicamente. Os Portos Secos apresentam facilidades que as zonas primárias não dispõem em sua legislação.

Bibliografia

ABEPRA. Disponível em: < http://www.abepra.org.br/wp-content/uploads/2015/02/abepra_2015.pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2016.

Coelho, L. G. A importância dos Portos Secos na logística aduaneira do Brasil – uma visão geral. Disponível em: < <http://www.logisticadescomplicada.com/a-importancia-dos-portos-secos-na-logistica-aduaneira-do-brasil-%E2%80%93-uma-visao-geral/>>. Acesso em: 13 de novembro de 2016.

CONSONI, G. Portos secos são uma alternativa para o congestionamento de cargas. Disponível em: <www.gelog.ufsc.br/Publicacoes/20062/Portos%20Secos.pdf> acessado em: 29 de setembro 2016.

DIÁRIO do Comércio, Portos Secos - Importações nos terminais são crescentes. Disponível em: <http://wap.diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=portos-secos_importacoes_nos_terminais_sao_crescentes&id=126074>. Acesso 09 de outubro de 2016.

DIAS, J. C. Q. Logística Global e Macrologística. Lisboa Sílabo 2005.

DRY Port. Disponível em <<http://www.dryport.com.br/informacao.aspx>>. Acesso em: 10 de outubro de 2016.

GUEIROS, H. Porto seco. Disponível em: <<http://enciclopediaaduaneira.com.br/porto-seco-haroldo-gueiros/>>. Acesso em: 13 de outubro de 2016.

PORTO Seco de Foz do Iguaçu, foto. Disponível em: <<http://www.imam.com.br/logistica/?start=1472>>. Acesso em: 16 de outubro de 2016.

PORTO Seco Uberlândia. Disponível em: <<http://www.uberlandia.mg.gov.br/?pagina=invista&id=291>> Acessado em: 21 de outubro de 2016.

PORTOGENTE. Disponível em: <<https://portogente.com.br/portopedia/73306-dry-port>>. Acesso em 10 de novembro de 2016.

SCS, Comercial Serviços Químicos LTDA. Disponível em: <http://scsquimico.com.br/sao_sebastiao.php>. Acessado em: 16 de outubro de 2016.